

RESUMO LEITURAS COMPLEMENTARES AULA 1

A Hermenêutica pode ser utilizada de várias maneiras, inúmeras eu diria. Isso acontece porque é natural que interpretemos as coisas, desde pequenos estamos interpretando. Nesse sentido, podemos dizer que todos já têm uma base hermenêutica, pois temos formas de interpretar pessoais. Quando vamos abordar sobre essa perspectiva a Bíblia, a princípio não soa muito bem. Se Deus é perfeito e inspirou a Bíblia, por que preciso de uma disciplina para interpretar uma palavra perfeita? Isso é um equívoco muito comum, pois o processo hermenêutico não depende apenas do que será interpretado, mas de que lê. As conclusões que tiramos sobre o que lemos e vemos são inexoravelmente consequências de nossas visões de mundo. Assim, nada mais lógico de haver uma disciplina para tratar dessa perspectiva aplicada à Bíblia. Além disso, a Bíblia é um livro divino, mas escrito por homens em seus contextos. São formas de escrever diferentes, palavras diferentes, conjunturas socio-culturais diversas. A interpretação do texto pode ser simples e direta, clara e visível. Muitos defendem que a interpretação é desnecessária, e que alguns fazem isso só para se mostrar e autopromover. Na verdade, a interpretação é sim uma tarefa de leitura, e muitas vezes é clara, mas generalizar essa simplicidade é uma visão muito simplista do processo de interpretação. Já vimos que esse processo envolve inúmeras variáveis, embora estejamos praticando-o desde sempre. Não é simples, já que mesmo com tanta prática muitos continuam errando.